

Acta da sessão ordinaria de 10 de Janeiro de 1913

Nos dez dias do mês de Janeiro de mil novecentos e treze do quarto anno da Republica, nesta Vila de Oliveira de Azeméis, nos paços do concelho e sala das sessões da commissão municipal, estando presentes os senhores José Correia Jardim, Baltar Berriques Martins, Amalino Alves da Silva Laranjeira, Manuel Antonio de Paiva, assumiram a presidencia e primicias como o regal mais velho, declarando em seguida aberta a sessão com a assistencia do senhor administrador do concelho.

Lida, approvada e assinada a acta da sessão anterior, passou-se o seguinte:

Foi presente um officio da Commissão Distrital remetendo a copia da deliberação que approvou o processo de Benjamin José de Araújo, de São João do Monte, para licença de atravessar o caminho publico com uma mina para a condução de agua. Intimada.

Outro officio da Commissão Distrital remetendo a copia da deliberação que tomou a decisaõ de suspensão logo das deliberações desta commissão que suspendem o por noventa dias o officio de comar, desobediendo a esta resolução, não tomar conhecimento do assunto por não estar sujeito a sua tutela, em virtude do disposto no artigo noventa e seis do Regio Administrativo de mil eito centos noventa e seis, em vigor. Intimada.

Outro do professor - regente de São Martinho da freguesia querendo a recepção do officio desta commissão de trinta de dezembro findo e respondendo que levava a nome do segundo grau um alumno que não ficou distinto por causa das grandes faltas que havia feito e premio não ficar em Oliveira, pois que dizem por seccião de exames que nunca houve alumno distinto em São Martinho; portanto também aqui o não havia. A commissão resolveu entregar o premio ao alumno desta Vila, Vasco Cunha.

Manda circular a direcção das obras publicas de Aviso communicando que, para evitar delongas na concessão de licenças para plantações, cercas de arvores, edificações, redreos e outras quaisquer obras junto das

estradas a cargo do Estado, devem tais licenças ser repenidas em papel selado, sujeitas ao pagamento de emolumentos, em conformidade com o regulamento Dos serviços de Conservação, arborização, policia e limpeza das estradas de dezmare de setembro de mil e novecentos. Intenada.

Outra circular do governo civil do distrito, de quatro de corrente mês, comunicando que por portaria do ministro do fomento, foi designada a letra - M - para servir durante o período que decorre desde o mês de abril de mil novecentos e treze a título de marca de mil novecentos e quatorze. Intenada. Digo que se filamento de todas as medidas e instrumentos de pesar e medir. Intenada.

Uma carta do "Senho agrícola" pedindo a comissão que preste o seu auxílio a realização da festa de amore. A comissão resolveu officiar ás comissões paróquias pedindo-lhes que auxiliem os professores officiais, e oferecer tres amores para as sedes da vila.

Uma representação de Luiz Maynes de Castro, de Orsela, comunicando que Francisco Jacupim de Castro anda a construir uma parede de vedação que prejudica uma entrada de carro do supplicante. A informar.

Carta de Manoel Gomes da Camata, do Coutinho, de Lemeiro, para plantar abrocos nos largos do Coutinho. A informar.

Carta de Domingos Ferreira Taboas, do Arrol, de Ml, para vedar com muro o sempredio de casas e quintal sito naquelle lugar, a face do caminho publico, cobrindo o representante uma faixa de terreno do seu logradouro junto ao mesmo predio, afim de beneficiar o publico, e ficando a vedação em linha recta em harmonia com a planta que junta. A informar.

Carta de Maria Rosa Alves de Freitas, de Alviás, de Palmaz, para refermar uma rasnata sobre o caminho publico. A informar.

Carta de Manoel da Silva Bernardino, do Serra, de Ml, para deposito permanente de madeiras nos caminhos publicos, em frente do sempredio de habitação, pagando a taxa respectiva. A informar.

Carta de José da Silva Almida, do Serra, de Ml, para deposito permanente de madeiras nos caminhos publicos, em frente do seu predio de habitação, pagando a taxa respectiva. A informar.

Carta de Manoel José da Silva Costa, do Corral, de São Roque, para licença de continuar a fornecer carnes verdes e abater os reys no seu pequeno sitio naquelle lugar. A comissão resolveu conceder a licença para a

ronda de carne, de modo, porém, por abatidas as réses no matadouro desta vila.

Autos de Antonio Gomes da Silva, do Porto, de Santiago de Ribeira Velha, para continuar a fornecer carnes verdes, e abater as réses no seu matadouro. A comissão resolveu conceder a licença para a ronda de carne, de modo, porém, por abatidas as réses no matadouro desta vila.

Autos de Manuel Joaquim Soares da Costa, e outros, do Trasmonte, de Carregosa, pedindo aforamento de diferentes parcelas de baldio municipal no sítio do Couto Bouda. A comissão resolveu julgar antecipações superiores.

Autos de Leopoldo Gomes da Silva, de Passos, de Fajões, para reconstruir uma ramada sobre o caminho publico. A informar.

Autos de Manuel Gomes da Costa, da Igreja, de São Martinho da Fajanda, para vedar com muro o seu prédio de habitação e construir uma parede para uma casa de cura, a face da estrada. A informar.

Autos de Antonio Joaquim de Aguiar, do Cural, de Velha, para licença de prender, com duas cordas de arame nos baldios publicos, uma ponte de madeira que pretende construir sobre o rio. Referido.

Autos de Joaquim de Oliveira Carlos e outros, do Aranal, de Velha, pedindo da comissão que indefira a petição de Domingos Ferreira Taboas, daquelle qual pretende, a título de desinchoamento, apreender terrenos publicos do caminho de Capela Velha, pois que o prédio junto do mesmo terreno se acha uniformemente vedado. A informar.

Autos de José Joaquim de Oliveira, do Cural, de Velha, participando que o caminho publico de Capela Velha desáhe sobre o prédio de Antonio Barbosa, ficando intransitavel. A informar.

Autos de Manuel Ferreira Taboas, do Aranal, de Velha, pedindo á comissão que indefira a petição de Domingos Ferreira Taboas pela qual pretende, a título de desinchoamento, apreender terrenos publicos junto ao seu prédio de Capela Velha. No caso, porém, de resolver a comissão aliamos o mesmo terreno, o supplicante prontifica-se a adquirir-lo por quantia que a comissão entender, para beneficiar o publico. O supplicante junta uma planta do terreno em questão. A informar.

Autos de Antonio Gomes da Silva, do Aranal, de Fajões, para construir um muro com uma entrada no seu prédio sito de Capela Velha, a face do caminho publico. Referido, de modo fazer o muro sobre o alicune da antiga parede.

Autos de Antonio José Pereira, do Cural, do Pinheiro, para construir um calo para vedar do seu monte a face do caminho que vai para o Vale de

água. Deferido, ficando o caminho, do lado direito, com a largura de três metros e noventa centímetros, e lado esquerdo, com quatro metros e vinte centímetros, tendo o total o comprimento de setenta e oito metros e trinta centímetros.

Foi apresentado o orçamento para a construção de uma barraca de madeira e zinco, no cemitério municipal, na importância de dezesseis mil reis, que a comissão aprova.

Não havendo mais assuntos a tratar, o senhor presidente encerra a sessão da qual lavrou a presente acta que com os devidos termos assinada depois de lida por mim Juazim Alves da Silva, secretario, que a escrevi

João Alves da Silva
Baltazar Henriques Martins

Ante: Ante de Sr. Leandro

Barcel Antonio de Faria

Henrique de Leucante

Recebi em 13-30-913 — F. de Leucante